



## MANUAL PARA A APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E DEFESA DE MESTRADO

(versão 2015)

### 1) CERIMÔNIA DE DEFESA

A defesa final da Dissertação é feita em sessão pública, em local, data e hora previamente divulgados, perante uma banca examinadora e a comunidade até 24 (vinte e quatro) meses após a matrícula no PPGSA. As defesas devem ser realizadas no IPVDF, salvo exceções previamente autorizadas pelo CPG. É obrigatória a presença do orientador na cerimônia de defesa. Os trabalhos da cerimônia de defesa serão abertos oficialmente pela Coordenação do PPGSA ou representante designado (que pode ser o orientador). O aluno deverá fazer sua apresentação oral e mostrar os resultados obtidos no mestrado (através de *slides*) durante 20 a 40 minutos. Imediatamente após a apresentação do mestrando, a Coordenação do PPGSA passa a presidência dos trabalhos ao orientador que convoca os membros da banca examinadora para o processo de arguição. Cada membro da banca examinadora terá até 40 minutos para arguição (incluindo as réplicas do mestrando). A arguição é direcionada ao mestrando, devendo o orientador evitar interferências desnecessárias. Logo após a arguição, a banca examinadora se reunirá em sessão fechada (sem o mestrando e o público), com a presença do orientador e co-orientador, para atribuição do conceito (APROVADO ou REPROVADO), decisão das correções obrigatórias e assinatura da ata de defesa. Após a atribuição do conceito, o orientador comunica publicamente o resultado da avaliação através da leitura da ata de defesa, que, no caso de aprovação, confere o grau de Mestre em Saúde Animal.

### 2) PRAZO PARA DEFESA

O prazo para conclusão do mestrado (defesa da dissertação) é, impreterivelmente, de 24 (vinte e quatro) meses após a matrícula no PPGSA. Para mestrandos ingressantes em 2014, a data limite é 25 de maio de 2016; já para os ingressantes em 2015, a data limite é 30 de junho de 2017.

### 3) REQUISITOS

São requisitos para marcação da data de defesa:

- Entregar o Formulário de Solicitação de Defesa de Dissertação (**Anexo 1**) preenchido e assinado por mestrando e orientador ao CPG com PELO MENOS 30 DIAS DE ANTECEDÊNCIA DA DATA DE DEFESA, contendo sugestão de nomes para compor a banca examinadora e data e horário da defesa.
- Completar um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo pelo menos 18 (dezoito) em disciplinas. RECOMENDAMOS QUE ANTES DA SOLICITAÇÃO DE DEFESA, os alunos procurem a Secretaria/Coordenação do PPGSA para conferência do total de créditos cursados e do histórico escolar.
- Frequência mínima de 50% das palestras do Ciclo de Palestras Técnicas do IPVDF no período de duração do mestrado. A comprovação deverá ser solicitada sob a forma de



atestado assinado pelo pesquisador responsável pelo Ciclo de Palestras Técnicas (Dra. Fabiana Mayer e/ou Dra. Laura Lopes de Almeida).

- Não ter sido reprovado (conceito D ou FF) em disciplinas do PPGSA.
- Apresentar certificado de proficiência na língua inglesa, de acordo com o estabelecido na Portaria CPG-PPGSA 002/2014.
- Encaminhar à Coordenação da Pós-Graduação exemplar (via digital) da dissertação de Mestrado contendo em anexo manuscrito de artigo (de acordo com orientações do periódico) a ser submetido a periódico científico (B3 ou superior, Qualis Medicina Veterinária) oriundo de resultados do projeto de mestrado. A Dissertação deverá seguir o formato e orientações constantes neste **Manual**.
- Para bolsistas CAPES, apresentar atestado de Iniciação à Docência (IPVDF103) e ter participado das atividades de integração com ensino básico do PPGSA.

#### 4) BANCAS EXAMINADORAS

A banca examinadora será composta de três membros titulares e um suplente, todos com título de doutor. Pelo menos dois membros da banca examinadora (incluindo titulares e suplentes), deverão ser elementos externos ao PPGSA, sendo pelo menos um membro titular externo a FEPAGRO. O membro examinador externo a FEPAGRO poderá enviar parecer escrito sobre a dissertação (que neste caso será lido na íntegra pelo orientador durante a arguição), não sendo necessária, em caso de impossibilidade, o seu comparecimento à defesa da dissertação. O membro suplente só participará da arguição e avaliação em caso de não comparecimento de um membro titular. O orientador e co-orientador, quando existir, não participam da avaliação, nem conferem conceito final. A Banca Examinadora da Dissertação emitirá parecer escrito, devendo o mestrando obter a aprovação da maioria simples dos membros da Banca. Devido a restrições orçamentárias, o PPGSA E A FEPAGRO NÃO SE RESPONSABILIZAM POR DESPESAS DE DESLOCAMENTO, DIÁRIAS OU ALIMENTAÇÃO DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA. O orientador deve responsabilizar-se totalmente pelo traslado e recepção dos membros externos à FEPAGRO.

#### 5) ENVIO DA DISSERTAÇÃO E CONVITES

Sugere-se a dissertação seja enviada aos membros da banca examinadora com pelo menos 3 (três) semanas de antecedência à data de defesa. O PPGSA E A FEPAGRO NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA IMPRESSÃO OU ENVIO DA DISSERTAÇÃO AOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA. O envio da dissertação (em formato digital ou impresso) à banca é de total responsabilidade do mestrando. Caso o avaliador opte por cópia impressa, sugere-se o envio por SEDEX. Mediante solicitação, a Coordenação do PPGSA encaminhará, em formato digital (arquivo PDF), ao orientador e mestrando os convites oficiais para os membros da banca examinadora participarem da defesa, ficando o ORIENTADOR RESPONSÁVEL PELO CONTATO E ENVIO DOS CONVITES AOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA.



## ORIENTAÇÕES PARA CONFEÇÃO E FORMATAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES

### CONFIGURAÇÃO DE PÁGINAS E FORMATAÇÃO DE TEXTO E CARACTERES:

- 1) Tamanho do papel para impressão da dissertação: padrão A4 (210 mm x 297 mm).
- 2) Espaçamento: 1,5 ou 2,0 ao longo de todo o texto, à exceção das Referências Bibliográficas, em que se pode utilizar espaçamento simples.
- 3) Margens: esquerda e direita de, respectivamente de 3,0 cm e 2,5 cm; superior e inferior de 3,0 cm.
- 4) Fonte: texto digitado em fonte tamanho 11 ou 12 pontos. Tipos de fonte recomendados: "Times New Roman", "Arial", ou "Calibri".
- 5) Numeração de páginas: as páginas devem ser numeradas consecutivamente, desde a segunda página até a final. A numeração deve aparecer no canto inferior direito de cada página. A numeração geralmente é omitida nas páginas referentes aos itens mostrados nos anexos 2b ao 2f, embora elas sejam contadas para efeito da numeração das demais páginas.
- 6) Ao longo do texto, palavras em língua estrangeira devem ser grifadas em itálico OU colocadas entre aspas.
- 7) Nomes científicos de gêneros e espécies devem aparecer em itálico. Nomes de outros níveis taxômicos (Filo, Classe, Ordem e Família) NÃO devem ser grafados em itálico. Nomes de espécies devem aparecer obrigatoriamente por extenso na primeira vez em que são citados (p. ex., *Rhipicephalus microplus*); depois disso, pode-se usar a forma abreviada, com o gênero abreviado por sua letra inicial maiúscula seguida por um ponto (por exemplo, *R. microplus*).

### ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

Item 1) Capa e folhas de apresentação: Os modelos de capa e demais folhas de apresentação estão apresentados no Anexo 2.

Caso o mestrando deseje inserir uma epígrafe/citação e/ou dedicatória na dissertação, estas devem ser colocadas em páginas específicas (epígrafe e dedicatória devem estar em páginas separadas). Estas páginas devem ser alocadas imediatamente após a página demonstrada no Anexo 2e.

A lista de abreviaturas deve conter todos os símbolos e unidades descritos na dissertação. Deverão ser utilizadas abreviaturas, símbolos e unidades definidas oficialmente. Devem ser colocadas as abreviatura em uma tabela e ao lado de cada abreviatura sua descrição original e em Língua Portuguesa, quando isso for possível. Símbolos e unidades deverão obedecer ao Sistema Internacional (SI), salvo em casos nos quais uma unidade que não é do SI tem uso corrente e consagrado na área de conhecimento em questão. As abreviaturas de unidades de uso comum e constantes na lista dispensam a sua definição no corpo do texto. As abreviaturas de siglas não consideradas de uso comum devem ser escritas por extenso na primeira aparição no texto. A inclusão da lista de figuras e tabelas é opcional.



#### Item 2) Resumo.

O resumo deve conter uma descrição sucinta e clara descrevendo os principais objetivos e resultados do trabalho apresentado. O resumo deve ser redigido de modo a permitir uma compreensão geral do trabalho sem a necessidade de consulta a outras fontes (esse texto será utilizado também em relatórios a CAPES e divulgação do PPGSA em geral); não incluir referência(s) bibliográfica(s). O texto não deve exceder a uma página de extensão (cerca de 350 palavras ou 2000 caracteres, sem contar espaços). O resumo deve conter elementos de introdução ao tema, objetivos (claros), justificativa, metodologia (sucinta), principais resultados e conclusões. O resumo DEVE conter uma breve descrição da potencial aplicação dos resultados do estudo e o segmento da sociedade que possa ser beneficiado por esta perspectiva. O texto do resumo deve ser traduzido para o inglês e apresentado no Abstract.

#### Item 3) Introdução ou Apresentação.

Este item consiste de uma breve apresentação do trabalho, expondo o contexto geral por trás do problema abordado de um modo sucinto e interligando com os problemas que serão investigados. Pode ser elaborado como um texto de escrita livre (sem citações ou referências) caso o aluno opte por escrever suas percepções, ressaltando autorias e os riscos de plágio. Pode incluir informações sobre a natureza do trabalho, a importância do problema, o caráter e os limites do tratamento dado ao assunto. Deve ser sucinta, em geral não ocupando mais do que duas a três páginas.

#### Item 4) Revisão da Literatura

Esta seção deve conter uma revisão bibliográfica abrangente, que dê uma clara idéia do estado atual da área de conhecimento e temas abordados na Dissertação. É recomendado que a revisão da literatura não inclua somente citações de artigos de revisão, mas também de trabalhos originais e atuais. Evitar citações de citações (uso do *apud*), pois as informações devem ser conferidas nos artigos originais e não extraídas de terceiros. Sugere-se a subdivisão deste item para melhor detalhamento dos diferentes aspectos do tema. Não há um número mínimo ou máximo de páginas para este item, mas recomenda-se que o tamanho seja proporcional ao volume de informações publicadas na área estudada.

#### Item 5) Justificativa e hipótese

O item “Justificativa” deve ser sintético (em geral, uma ou duas páginas) e apresentar o problema que originou e/ou motivou o estudo deste tema, o porquê de investigar esta questão, qual a importância deste estudo na área e a real contribuição dos possíveis resultados para o assunto. Este item deve sumarizar a resposta da questão “Qual a importância do meu trabalho?”.

A hipótese é a base de toda a investigação que segue o método científico: qual a hipótese do pesquisador ao se dedicar a investigar o problema apresentado no item “Justificativa”. A hipótese pode ser apresentada como uma afirmativa, sob a forma condicional ou de pergunta. Pode ser apresentado como uma hipótese central ou como uma série de hipóteses. É facultado ao aluno apresentar a “Justificativa” e a “Hipótese” na mesma seção, a ser denominada “Justificativa e Hipótese”.



#### Item 6) Objetivos

Consta de uma clara exposição dos objetivos do trabalho, que pode ser apresentada como texto simples ou itens. Deve ser dividido em objetivo geral e objetivos específicos (ou “metas”).

#### Item 7) Metodologia

Deve conter uma descrição de materiais (incluindo animais e outros organismos vivos) e metodologias utilizados que deve permitir que um leitor qualificado repita os experimentos/procedimentos relatados na Dissertação. Técnicas e procedimentos já publicados podem ser descritos de maneira menos detalhada, desde que acompanhadas de uma referência bibliográfica adequada, salientando-se quaisquer modificações introduzidas. Técnicas/procedimentos efetivamente originais devem ser descritos em detalhes. Esta seção deve conter a descrição da amostragem e das análises estatísticas utilizadas. Deve ser subdividida para facilitar a compreensão do leitor.

#### Item 8) Resultados

Constitui-se na parte principal do documento. Nela, os resultados obtidos pelo autor devem ser apresentados de forma clara, objetiva, precisa e lógica. A descrição dos resultados deve ser realizada através de texto descritivo e quando possível com base em figuras e tabelas. O autor deve se limitar a apresentar os resultados de sua pesquisa (tanto positivos quanto negativos, desde que relevantes) não devendo, no entanto, nesta seção, explicar, justificar ou colocar interpretações pessoais dos fatos, nem mesmo apresentar resultados de outros autores. As figuras e tabelas devem aparecer imediatamente após o local onde são citadas pela primeira vez, inseridas no próprio texto, ou em página exclusiva. As legendas das figuras e tabelas devem ser completas, auto-explicativas, e não uma mera enumeração de amostras; devem ser utilizadas como exemplo as legendas de figuras e tabelas de artigos publicados em periódicos científicos. Este item pode ser apresentado desta forma ou como um item conjunto de “Resultados e Discussão”.

Todas as figuras e tabelas da dissertação serão numeradas e DEVERÃO SER CITADAS NO TEXTO da dissertação. Abaixo de cada figura, deve constar sua identificação (Ex.: Figura 1) e a respectiva legenda explicativa. Todas as figuras devem indicar a fonte (Ex.: “Fonte: Fulano, 2014” ou “Fonte: adaptado de Beltrano, 2015”). Modelos de FIGURAS e TABELAS são apresentados no Anexo 3. Mesmo quando houver a inclusão de resultados de artigos aceitos ou publicados na dissertação, a observância dos itens deste manual é obrigatória.

#### Item 9) Discussão

Este item NÃO DEVE ser uma redescrição dos resultados. Este item deve ser centrado na interpretação dos resultados, no porquê foram observados, no estabelecimento de conclusões parciais ou finais e na comparação dos resultados encontrados com os de outros trabalhos já publicados. Este item pode ser apresentado desta forma ou como um item conjunto de “Discussão e Conclusões”, desde que o item “Resultados” constitua-se como um item separado. As perspectivas futuras para a continuação do trabalho/linha de pesquisa podem integrar a discussão ou constituir um item à parte.



#### Item 10) Conclusões ou Considerações finais

Consta das deduções lógicas do autor que devem ser baseadas e fundamentadas no texto apresentado até aqui. Neste item, o autor pode fazer um apanhado de suas impressões gerais sobre as suas conclusões finais frente ao problema abordado. O impacto do resultado final para a área de atuação também pode ser explorado neste item.

#### Item 11) Referências

As referências bibliográficas devem seguir como modelo básico a formatação exemplificada abaixo. Salienta-se que os formatos apresentados no modelo representam uma simplificação dos formatos recomendados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na norma NBR-10520/2001. Casos omissos no modelo abaixo deverão tomar como base a referida norma da ABNT, cujo sumário pode ser obtido com as bibliotecárias da FEPAGRO. Recomenda-se fortemente a utilização de *software* para gerenciamento e formatação de referências bibliográficas, como o *Mendeley* ([www.mendeley.com](http://www.mendeley.com)). A utilização deste tipo de *software* evita muitos erros que são frequentes quando da digitação e/ou formatação manual das referências bibliográficas.

NÃO CITEM UMA REFERÊNCIA APENAS POR TER SIDO CITADA EM OUTRO TRABALHO. Espera-se que o autor do trabalho tenha lido, pelo menos parcialmente, TODAS as referências citadas no texto. No caso da impossibilidade absoluta de consulta a referência original e a referência ser imprescindível para a dissertação, a referência pode ser citada indiretamente, utilizando-se o recurso “apud” (referido/lido/citado por). O uso do “apud” faz com que a dissertação apresente a visão de outro autor sobre a referência em questão, havendo, portanto, margem a interpretações errôneas da obra original que podem ser difundidas indefinidamente pelo mestrando. Este tipo de citação só pode aparecer na dissertação em algum caso excepcional, no menor número possível de vezes. Neste caso, a citação a dados de um trabalho publicado por Fulano em 1890, poderia ser feita desta maneira: “Este agente foi primeiramente descrito no Brasil em 1890, na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai (FULANO, 1890 apud BELTRANO, 1997)”. Neste caso, apenas a referência Beltrano (1997) deve aparecer na lista de referências.

No corpo da dissertação, as referências podem ser citadas entre parênteses, ao final do trecho a que se referem (Forma 1) ou podem estar inseridas nas próprias sentenças do texto (Forma 2), como segue:

✓ UM AUTOR:

Ex. Forma 1: “Foi previamente demonstrado que o teste diagnóstico rápido pode substituir o teste padrão ouro sem prejuízos à sensibilidade da prova (FULANO, 2014).”

Ex. Forma 2: “Fulano (2014) demonstrou que o teste diagnóstico rápido...”

✓ DOIS AUTORES:

Ex. Forma 1: “... sem prejuízos à sensibilidade da prova (FULANO & BELTRANO, 2014).”

Ex. Forma 2: “Fulano e Beltrano (2014) demonstraram que o teste diagnóstico rápido...”

✓ MAIS DE DOIS AUTORES:

Ex. Forma 1: “... sem prejuízos à sensibilidade da prova (FULANO et al., 2014).”



Ex. Forma 2: “Fulano e colaboradores (2014) demonstraram que o teste diagnóstico rápido...”

✓ MAIS DE UMA REFERÊNCIA PARA O MESMO TRECHO

Nesse caso, as referências devem estar em ordem cronológica e separadas por ponto e vírgula. Quando da citação múltipla de referências de mesmo ano, elas devem ser organizadas em ordem alfabética.

Ex. Forma 1: “... sem prejuízos à sensibilidade da prova (BELTRANO, 2010; ALFA & BETA, 2011; FULANO et al., 2014).”

Ex. Forma 2: “Beltrano (2010), Alfa e Beta (2011) e Fulano e colaboradores (2014) demonstraram que o teste diagnóstico rápido...”

Informações de dados não oriundos de obras bibliográficas e disponíveis para consulta, mas que sejam necessárias para a compreensão e discussão da dissertação podem ser citadas no texto. Este tipo de informação DEVE-SE LIMITAR AO INDISPENSÁVEL. Caso seja usada, não há necessidade de inclusão na lista de referências e deve ser referida como segue:

✓ COMUNICAÇÃO PESSOAL

Relatos que outros pesquisadores fizeram diretamente ao autor da dissertação ou em público sobre resultados não publicados. No caso de declarações não-públicas, o pesquisador citado deve ter concordado previamente com a inclusão de seu nome.

Ex.: “Outros grupos de pesquisa que estão investigando espécies de vetores nas áreas de Mata Atlântica tem tido a mesma dificuldade de amostragem (FULANO, comunicação pessoal).”

✓ DADOS NÃO PUBLICADOS

Refere-se a dados ainda não publicados do autor da dissertação ou de seu grupo de pesquisa.

Ex.: “Resultados prévios de nosso grupo sugerem que esta espécie ocorra em baixa abundância no Bioma Pampa (dados não publicados)”.

Todas as referências citadas no corpo da dissertação devem estar listadas na lista de referências. Do mesmo modo, só poderão aparecer na lista de referências, trabalhos que tenham sido citados no corpo da dissertação. Abaixo são exemplificados modelos como diferentes tipos de obras devem ser citadas na lista de referências bibliográficas:

✓ ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

Reck, J.; Marks, F.S.; Rodrigues, R.O.; Souza, U.A.; Webster, A.; Leite, R.C.; Gonzales, J.C.; Klafke, G.M.; Martins, J.R. 2014. Does *Rhipicephalus microplus* tick infestation increase the risk for myiasis caused by *Cochliomyia hominivorax* in cattle? **Prev. Vet. Med.** 113(1):59-62.

Martins, J.R.; Furlong, J. 2001. Avermectin resistance of the cattle tick *Boophilus microplus* in Brazil. **Vet. Rec.** 149(2):64-64.

O nome dos periódicos científicos pode ser citado tanto por extenso como na sua forma abreviada, a critério do autor e de seu orientador. Entretanto, uma vez feita a opção por um destes formatos, ela deve ser obrigatoriamente mantida ao longo de toda a seção.



- ✓ ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO  
Webster, A.; Reck, J.; Santi, L.; Souza, U.A.; Dall'Agnol, B.; Klafke, G.M.; Silva, W.O.B.; Martins, J.R.; Schrank, A., *in press*. Integrated control of an acaricide-resistant strain of the cattle tick *Rhipicephalus microplus* by applying *Metarhizium anisopliae* associated with cypermethrin and chlorpyrifos under field conditions. **Vet. Parasitol.** [doi: 10.1016/j.vetpar.2014.11.021].
  
- ✓ CAPÍTULOS DE LIVROS  
Klafke, G.M. 2008. Resistência de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* contra os carrapaticidas. In: Pereira, M.C.; Labruna, M.B.; Szabó, M.P.J.; Klafke, G.M. (Eds.). *Rhipicephalus (Boophilus) microplus: Biologia, Controle e Resistência*. 1 ed. São Paulo, Ed. MedVet, p. 81-105.
  
- ✓ LIVROS  
Barcellos, D.E.S.N.; Takeuti, K.L.; Almeida, L.L.; Sato, J.P.H. 2015. *Avanços em Sanidade, Produção e Reprodução de Suínos*. 1. ed. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 312p.
  
- ✓ DISSERTAÇÕES OU TESES  
Brito, B. G. 1997. Fatores de virulência de *Escherichia coli* isoladas de suínos com bacteriúria. Dissertação de mestrado, Programa de Pós Graduação em Microbiologia, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Brasil.  
Bertagnolli, A. C. 2009. Tumores mamários mistos caninos: Análise do DNA mitocondrial e da expressão proteica de HER2 e EGFR nos componentes epitelial e mesenquimal. Tese de doutorado, Programa de Pós Graduação em Patologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil.
  
- ✓ TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS (resumos ou apresentações)  
Souza, U.; Santiago, W.; Marks, F.S.; Viali, D.; Barreto, F.; Corbellini, L.G. ; Reck, J. 2014. Análise descritiva do controle parasitário em rebanhos leiteiros do estado do Rio Grande do Sul. In: Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, Gramado, RS.
  
- ✓ FONTES DE CONSULTA ELETRÔNICAS  
SINDAN, Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal. Compêndio de produtos veterinários. Disponível em <[www.cpv.com.br/cpv](http://www.cpv.com.br/cpv)>, acesso em 25 de agosto de 2015.  
IPVDF, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor. Sumarização dos registros de espécies e hospedeiros para material do Rio Grande do Sul da COLEÇÃO DE CARRAPATOS do Laboratório de Parasitologia do IPVDF - Atualização de 2013. Comunicado eletrônico do IPVDF, 2013. Disponível em <[www.ipvdf.rs.gov.br](http://www.ipvdf.rs.gov.br)>, acesso em 25 de agosto de 2015.



#### Item 12) Anexos e itens finais

Material adicional (protocolos, figuras ou tabelas), considerado relevante e complementar a qualquer das seções acima, pode ser incluído nos Anexos, a critério do autor e de seu orientador. São exemplos de Anexos, questionários aplicados em inquéritos epidemiológicos, linhas de comandos de programas utilizados, alinhamentos de sequências nucleotídicas, fotos de procedimentos experimentais, etc. Os anexos devem ser numerados sequencialmente e dispostos um em cada página.

Nesta seção, conforme regimento do PPGSA, deve ser incluído manuscrito de artigo científico (de acordo com orientações do periódico) a ser submetido a periódico científico (B3 ou superior, Qualis Medicina Veterinária) oriundo de resultados do projeto de mestrado. O título do periódico a ser submetido deve ser especificado no início do manuscrito.

Sugere-se que ao final da dissertação, após os Anexos, seja apresentado um breve currículo do mestrando (modelo Lattes resumido). O currículo deve salientar formação acadêmica, estágios, publicações científicas, experiência profissional. Quando presente, o currículo deve ser o último item da dissertação.



FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

<b>Nome do Aluno:</b>	_____
<b>Data da defesa:</b>	_____
<b>Horário de início:</b>	_____
<b>Título da dissertação:</b>	_____
<b>Orientador:</b>	_____
<b>Co-orientador:</b>	_____
<b>Local:</b>	<i>Auditório do IPVDF</i>

**BANCA SUGERIDA:**

1) **Nome:** \_\_\_\_\_  
**Instituição de vínculo:** \_\_\_\_\_  
**E-mail:** \_\_\_\_\_  
**Telefone de contato:** \_\_\_\_\_  
**Doutorado (ano e instituição):** \_\_\_\_\_  
**Nº de publicações no triênio:** \_\_\_\_\_

2) **Nome:** \_\_\_\_\_  
**Instituição de vínculo:** \_\_\_\_\_  
**E-mail:** \_\_\_\_\_  
**Telefone de contato:** \_\_\_\_\_  
**Doutorado (ano e instituição):** \_\_\_\_\_  
**Nº de publicações no triênio:** \_\_\_\_\_

3) **Nome:** \_\_\_\_\_  
**Instituição de vínculo:** \_\_\_\_\_  
**E-mail:** \_\_\_\_\_  
**Telefone de contato:** \_\_\_\_\_  
**Doutorado (ano e instituição):** \_\_\_\_\_  
**Nº de publicações no triênio:** \_\_\_\_\_

<b>4) SUPLENTE</b>	
<b>Nome:</b>	_____
<b>Instituição de vínculo:</b>	_____
<b>E-mail:</b>	_____
<b>Telefone de contato:</b>	_____
<b>Doutorado (ano e instituição):</b>	_____
<b>Nº de publicações no triênio:</b>	_____

\_\_\_\_\_  
Assinatura do orientador

Eldorado do Sul, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
INSTITUTO DE PESQUISAS VETERINÁRIAS DESIDÉRIO FINAMOR  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL



**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO SOBRE *Gênero espécie* EM MAIÚSCULO E QUE DEVE SER O MAIS  
CURTO E INFORMATIVO POSSÍVEL**

**NOME DO MESTRANDO**

Eldorado do Sul, (mês) de 20\_\_\_\_\_.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
INSTITUTO DE PESQUISAS VETERINÁRIAS DESIDÉRIO FINAMOR  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO SOBRE *Gênero espécie* EM MAIÚSCULO E QUE DEVE SER O MAIS  
CURTO E INFORMATIVO POSSÍVEL

NOME DO MESTRANDO

Dissertação submetida ao Programa de Pós-graduação em Saúde Animal (PPGSA) da FEPAGRO como requisito parcial para obtenção do grau de MESTRE em Saúde Animal, com ênfase em (uma das quatro linhas de pesquisa do PPGSA).

Orientador: Dr. Fulano de Tal

Co-orientador: Dr. Beltrano de Tal

Eldorado do Sul, (mês) de 20\_\_\_\_.

Ficha de catalogação bibliográfica

SOBRENOME, NOME.

Título da tese sobre *Gênero espécie* e que deve ser o mais curto e informativo possível. Nome e Sobrenome. Ano. (Nº págs) f.

Orientador: Fulano de Tal

Co-orientador: Beltrano de Tal

Dissertação (mestrado) – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, Programa de Pós-graduação em Saúde Animal, Eldorado do Sul, RS-BR, (ano).

1. (palavra-chave). 2 (palavra-chave). 3. (palavra-chave). 4. (palavra-chave). 5. (palavra-chave). I. Tal, Fulano, orient. II. Tal, Beltrano, coorient.

COMISSÃO AVALIADORA DA DISSERTAÇÃO

---

Dr. Fulano de Tal  
Orientador e presidente da comissão

---

Dr. Beltrano de Tal  
Co-orientador

---

Dr. XXX de YYY  
Nome da Instituição  
Cidade, Estado, País

---

Dr. WWW de KKK  
Nome da Instituição  
Cidade, Estado, País

---

Dr. QQQ de UUU  
Nome da Instituição  
Cidade, Estado, País

---

Dr. FFF de RRR  
(*suplente*)  
Nome da Instituição  
Cidade, Estado, País

ANEXO  
2  
(e)

Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de XXX do IPVDF e/ou no Setor de YYY da (nome da Instituição).

Tempo de execução do mestrado: (xx) meses

Apoio financeiro a este trabalho: Nomes das agências financiadoras e empresas que deram algum suporte financeiro ao trabalho ou ao grupo de pesquisa por extenso e abreviatura entre parênteses. Bolsa de mestrado concedida ao autor deste trabalho pela XXX.

**ANEXO  
2  
(f)**

## **AGRADECIMENTOS**

	Página
LISTA DE FIGURAS .....	8
LISTA DE TABELAS .....	9
LISTA DE ABREVIATURAS & SÍMBOLOS .....	11
RESUMO .....	14
ABSTRACT .....	17
1. INTRODUÇÃO <b>ou</b> APRESENTAÇÃO .....	23
2. REVISÃO DA LITERATURA .....	23
2.1. Aspectos sanitários da produção de XXX .....	23
2.2. Doenças causadas por <i>Gênero espécie</i> .....	30
2.3. O diagnóstico de ypsilose .....	41
3. JUSTIFICATIVA .....	48
4. HIPÓTESE .....	49
5. OBJETIVOS .....	50
6. METODOLOGIA .....	51
6.1. Cálculo amostral e obtenção das amostras .....	52
6.2. Técnicas de diagnóstico .....	89
6.3. Análise estatística .....	105
7. RESULTADOS <b>ou</b> RESULTADOS & DISCUSSÃO .....	107
8. DISCUSSÃO <b>ou</b> DISCUSSÃO & CONCLUSÕES .....	110
9. CONCLUSÕES <b>ou</b> CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	153
10. REFERÊNCIAS .....	154
11. ANEXOS .....	163
11.1. <i>Manuscrito</i> : Título do manuscrito .....	164
11.2. Tabelas suplementares, fotos <b>ou</b> protocolos .....	182
12. MINI-CURRICULUM VITAE .....	184

LISTA DE ABREVIATURAS & SÍMBOLOS

(exemplos)

ALT	Alanina aminotransferase
ANOVA	Análise de variância
bpm	Batimentos por minuto
CEUA	Comitê de ética no uso de animais
CI	<i>Confidence interval</i> (intervalo de confiança)
CPK	<i>Creatine phosphokinase</i> (creatina fosfoquinase)
CRT	<i>Capillary refill time</i> (tempo de reenchimento capilar)
DMEM	<i>Dulbecco's modified Eagle's medium</i>
DNA	<i>Deoxyribonucleic acid</i> (ácido desoxirribonucléico)
EDTA	<i>Ethylenediamine tetraacetic acid</i> (ácido etilendiaminotetracético)
EUA	Estados Unidos da América
FCS	<i>Fetal calf serum</i> (soro fetal bovino)
h	Horas
Hb	Hemoglobina
HE	Hematoxilina-eosina
g	Gramma
IHQ	Imunohistoquímica
Kg	Quilograma
L	Litro
m	Metro
mg	Miligrama
mL	Mililitro
nm	Nanômetro
≈	Aproximadamente
°	Graus
μ	Micro
%	Percentual
±	Mais ou menos





Exemplos de formatação de Figuras e Tabelas



**Figura 1** – Registro mais antigo de Ixodidae. Exemplar de *Carios jerseyi* preservado em âmbar com data estimada entre 90-94 milhões anos atrás. Fonte: KLOMPEN & GRIMALDI, 2001.

**Tabela 1:** Avaliação do tempo letal (TL<sub>50</sub>) e mortalidade acumulada em carrapatos *Rhipicephalus microplus* tratados com acaricidas ( $n = 6$ ).

Grupo	Fórmula	TL <sub>50</sub> (IC95%)	% mortalidade <sup>1</sup> (mín - máx)
Controle	Água	ND	3.66 (2.78 – 4.54)
Organofosforado (OF)	Clorpirifós	12.6 (11.7 – 13.5)	3
Piretróide (PS)	Cipermetrina	10.3 (9.4 – 11.2)	2.33 (2 – 2.66)
Associação (OF+PS)	Cipermetrina + clorpirifós	8.7 (8.4 - 9)	3.33 (3 – 3.66)

<sup>1</sup>Mortalidade acumulada aos 21 dias após o início do experimento.

TL<sub>50</sub> – Tempo letal (em dias) para morte de 50% da população testada.

IC95% – Intervalo de Confiança de 95%.

ND – Não determinada.